15.º Ano | Sabado, 27 de Maio de 1922 | N.º 727

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
—AVEIRO—

O «raid» Lisboa-Rio

Outra subscrição nacional para a compra dum hidro-avião a oferecer aos sabios e intrepidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, promovida por iniciativa dos oficiaes do Regimento de Infanteria 20

Recebemos a seguinte c rta:

... *Sr. Director do jornal* O Democrata

Os abaixo assinados, em nome da oficialidade do Regimento de Infanteria n.º 20, pedem o valioso auxilio do jornal que V. tão superiormente dirige afim de que no mesmo seja dada a maior publicidade possivel ás inclusas circulares que acabam de ser enviadas a todas as autoridades civis e militares do País. Como V. terá ocasião de apreciar, o fim da propaganda que solicitamos é alto e nobre e por esse motivo certos ficamos do generoso concurso de V. como bom português que é.

Guimarães, 24 de Maio de 1922.

A Comissão

Alcino da Costa Machado, coronel
Duarte Ferreri de Gusmão de Souza Fraga, capitão
Antonio José Teixeira de Miranda, capitão
Henrique Alberto de Souza Guerra, capitão
José Joaquim Guedes Gomes, tenente
João Crisostomo Teixeira Malheiro, tenente
Raul Faria Vilaça, alferes da G. N. R.

Uma das circulares é assim redigida, não nos permitindo a falta de espaço inserir a mais extensa, que se destina aos presidentes dos municipios:

Ex.mo Sr.

A alma nacional vem de ser profundamente sacudida pelo indomito valor, pela incontestada sciencia dos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O sentimento da Pátria despertou sincero e vivo em todos os corações Portuguêses, e hoje religiosamente todos seguem orgulhosos e confiados a derrota dessa caravela alada, que, rasgando o espaço timonada pelos dois marinheiros ilustres, vae escrevendo com letras de oiro mais uma página brilhante da nossa historia. Os oficiais do R. I. 20, interpretando o sentimento da Nação, pediram licença ao Ex.mo Ministro da Guerra, para iniciarem uma subscrição nacional para a compra dum hidro-avião onde os dois heroicos aviadores possam mostrar ao mundo que os Portuguêses que souberam tombar com as quilhas das suas naus os lendarios gigantes que povoavam os mares, sabem, com as azas dos seus aviões, arrostar com as furias dos elementos e levar, atravez do espaço, a toda a parte, a prova irrefutavel da vitalidade da Raça.

De que serviria, porêm, a nossa iniciativa sem a valiosa cooperação de V. Ex.ª? Por isso os oficiais de I. 20 veem rogar-lhe que acarinhe e patrocine esta idêa nacional, já promovendo subscrições adentro da corporação que V. Ex.ª muito honrosamente dirige, já pedindo que, juntamente com as gentis damas dessa localidade, formem comissões com o fim de promoverem bandos, rècitas ou festas da flôr, já para que, por todos os meios que a esclarecida inteligencia de V. Ex.ª lhe sugerir, se possam arranjar donativos afim de ser levada a cabo tão Patriotica iniciativa.

Certos do valioso auxilio de V. Ex.ª somos a desejar-lhe

Saúde e Fraternidade.

Guimarães, 12 de Maio de 1922.

A COMISSÃO

Acedendo ao apêlo da briosa oficialidade de Infanteria 20, aqui ficam as colunas deste jornal ao dispor dos que queiram associar-se á ideia apresentada, concorrendo para ela.

«O Democrata» . . . . 10$00

Films...

Na berlinda

Por causa dum cubiçado logar de notario tem se ocupado um jornal do Porto a dicutir a intervenção que no assunto teve o conhecido democratico do norte dr. José Domingues dos Santos, que, pelo visto, não fica atraz dos correligionarios iniciados na pratica de quanta pouca vergonha se vem consentindo impunemente.

Ah! A purêsa, o desinteresse do sr. José Domingues!

Que morria virgem!...

E' o morres...

A doutrina deles

Conta um colega de Beja que num dos sermões que prégou, ha dias, em Serpa, o bispo da diocese, este fez a narrativa de que, certa ocasião, faltando o vinho numa bôda e tendo os festeiros apelado para a Virgem, imediatamente viram transformada nessa bebida a agua que se achava n'algumas bilhas de barro, facto que não podendo ter outra explicação só deve ser atribuido a um autentico milagre.

Sim? E os parôlas naturalmente acreditaram sem se lembrarem que milagres desses fazem os taberneiros a toda a hora...

Regra de proporção...

—Ai filha, a vida dapuela Engracia está um verdadeiro escandalo!

—Porquê, menina?

—Que descarada a ter homens assim...

—Então não era o Faustino, brazileiro, e o Bastos ourives? Dois é que me consta...

—Qual? Agora é tambem o Miguel, da drogaria, o Melo, da botica, o proprio senhorio e até o Marcelino sapateiro...

—Afinal não vejo razões para tanto espanto.

—O quê? Uma doida. Uma desavergonhada, a receber tantos homens...

—Mas olha lá: e a vida não está dez vezes mais cara?...

Poderá ser?

Alguns diarios do Rio de Janeiro, entre eles A Patria, *inserem esta singular comunicação:*

PELOTAS, 21. (Staf).—*A Noite*, da cidade de Bagé, publica a seguinte noticia: «Um conhecido agronomo aqui residente, encontrou em um ovo gorado de nma galinha que puzera a chocar, um curioso fenomeno. Tratase, nada mais nada menos, de um feto, de pouco mais de uma polegada, com formas humanas completamente definidas, distinguindo-se claramente os olhos, a boca, o nariz e os dedos das mãos, que são tão finos como fio de linha. Não tivemos ocasião de apreciar esse fenomeno, mas acreditamos na sua veracidade por ser a pessoa que o deparou um cavalheiro digno de credito, pelas suas qualidades de caracter.

Salvo o respeito devido ao caracter de quem isto afiança, nós ainda perguntâmos—poderá ser?

Que diabo! Um feto dentro dum ovo é tão exquisito...

E dá tanto que pensar...

Economias

Diz-se que o sr. ministro da guerra está firmemente dicidido a acabar com todas as comissões militares no estrangeiro que se não justifiquem em toda a linha e que tambem por os outros ministerios se vão fazer economias de vulto, tendentes a aliviar quanto possivel o tesouro publico.

Diz se. Mas de aí á realidade hão de ver que vai um abismo.

Viva o luxo!

O Diario de Lisboa dava um dia destes a noticia de ter sido nomeada aia de Nossa Senhora da Saude certa dama da alta roda, que naturalmente já entrou em exercicio...

Não sabiamos que as santas se davam tambem ao luxo de possuir criadas gràves como acontece no mundanismo elegante.

Quanto iria ganhar a marquêsa?...

De febra rija

Em Vila Chã de Cangueiros, Moimenta da Beira, aconteceu que, tendo sido aberto o coval onde, ha 25 anos, se achava sepultado o padre Julião, este nenhum sinal mostrava de decomposição cadaverica, pelo que foi retirado e exposto na igreja para ser admirado, como um santo, pelo povo, ávido de apreciar, de visu, o extranho fenomeno.

Isto quer simplesmente dizer que o padre era de tal tempera que nem os vermes puderam entrar com ele...

Ha os assim...

Dr. Alberto Souto

—*—

De regresso da Suissa chegou no principio da semana á Serra da Estrela onde conta passar o verão afim de se restabelecer por completo o nosso amigo e apreciado colaborador, dr. Alberto Souto.

Ao seu encontro seguiram sua esposa, filhinha e irmão Antonio, constando-nos que dentro em breve irão abraça-lo muitos daqueles que, como nós, se congratulam com a restituição da saude ao talentoso republicano aveirense.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

A Exposição do Rio de Janeiro

Prestigiemos não só os nossos produtos, mas, ainda mais, o nome português

O momento è excepcionalmente favoravel para nós. A fortuna bafeja-nos, não ha duvida. Quando menos se esperava, o nome português, mercê da sciencia e da audacia in-gualavel de dois arrojados oficiaes de marinha, è posto em fóco. Todo o mundo fala de nós, todo o mundo tem os olhos fitos em Portugal. Os aplausos, os incitamentos, a admiração veem nos de todos os lados, de todos os cantos do mundo.

A travessia aerea do Atlantico teve o condão de mostrar que os portuguêses continuam a ser o que sempre foram: activos e empreendedores, audaciosos e arrojados como ninguem.

Pois é preciso que saibamos corresponder no campo economico ao que no campo scientifico dois heroicos portuguêses acabam de fazer.

E' necessario que demonstremos eloquentemente que em Portugal se trabalha, se produz, se progride.

Para isso, para essa demonstração, magnifica ocasião nos proporciona o grande certamen internacional que no proximo mez de setembro se vae efectuar na linda capital fluminense.

E' já grande o numero de expositores que se teem inscripto. Os mais variados produtos ali apresentaremos, a avaliar pelos boletins validos no Comissariado Geral. No Arsenal da Marinha trabalha-se afanosamente nos concertos de que carece o cruzador auxiliar *Pedro Nunes*, o navio afecto á Exposição, para que tudo esteja pronto a tempo e horas. Comanda esse navio um português de rija tempera e verdadeiro português, o capitão de fragata sr. Afonso Cerqueira, que contribuirá certamente quanto em suas forças caiba para facilitar a missão dos encarregados do transporte dos produtos. O comissario geral, o ilustre engenheiro sr. Lisboa de Lima, tem empenhado o melhor da sua inteligencia e do seu muito patriotismo, para que a Exposição dos produtos portuguêses resulte não só brilhante, mas uma verdadeira afirmação da nossa vitalidade.

Pois bem. E' preciso que os nossos produtores, todos os nossos produtores coadjuvem os esforços empregados, concorrendo á Exposição do Rio de Janeiro e apresentando ali o que de melhor teem. Vai nisso o seu interesse e ainda mais o interesse porque o nome português continue prestigiando-se. Não ha nações pequenas, quando elas teem homens como os que felizmente possuimos. Em todos os campos mostramos ao mundo que não somos pequenos, bem ao contrario.

Concorrer á Exposição Internacional do Rio de Janeiro é, mais do que noutro qualquer momento, um dever de patriotismo. E convictos estamos de que todos cumprirão esse dever.

A exposição Aleluia

—*—

Muito concorrida durante os dias que esteve aberta, sendo todas as louças objecto da admiração publica, como era de esperar, e os artistas da fabrica merecidamente elogiados pela variedade de trabalhos apresentados, alguns de fino gosto e formando um conjunto tal que a ninguem oferece duvidas a aleluia que no Brazil os Aleluias vão ter.

Pela nossa parte e mais uma vez os felicitamos visto constituirem uma grande honra para a nossa terra.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Ao Brazil pelo ar

—*—

A bordo do cruzador *Carvalho Araujo* seguiu na quarta-feira o *Farey 17*, novo hidro-avião enviado para proseguimento da travessia do Atlantico duas vezes interrompida.

Vai directamente a Fernando Noronha.

Notas mundanas

Batisou-se no dia 14 o primogenito do nosso amigo, sr. Abel Gonçalves, que recebeu o nome de Jacinto.

Muitas felicidades.

== Passou na terça-feira o aniversario do sr. Antonio Constantino de Brito, farmaceutico em Eixo.

== Foi a Paris sugeitar-se a uma operação o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, advogado nesta cidade.

Colegio Militar

—*—

Anuncia-se a vinda a esta cidade dos 40 alunos da 7.ª classe daquele estabelecimento de ensino, sem contestação uma das casas mais completas que, para esse fim, se encontram no país. Com os moços estudantes virá tambem um grupo de professores, estando não só a preparar-se os aposentos para todos, mas ainda um programa de festas em que se acha in luido um passeio pela Ria afim de poderem ser admirados os seus encantos nesta época por tantos titulos variados e surpreendentes.

A' frente da comissão, a quem fôra incumbido o encargo da recepção, vemos o nosso amigo dr. José Soares, major-medico, o que, sem duvida, è garantia bastante.

Os excursionistas demorar-se-ão quatro dias, devendo chegar no *rapido* de quarta-f-ira.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

CARLOS MENDES

A's primeiras horas da manhã de quinta-feira fomos surpreendidos com a tristissima noticia da morte de Carlos Mendes.

Doente ha muito, ultimamente, porêm, conseguira animadoras melhoras e tudo fazia prever que tão cedo não chegaria essa tragica hora.

Infelizmente não foi assim e tendo-se agravado o seu estado nestes dias, a morte pôs termo aos seus sofrimentos, roubando-o ao convivio dos seus, de quem era desvelado amparo, e ao de quantos que, como nós, lhe apreciavam as suas belas aptidões e sentimentos.

Morre relativamente novo, atravessando uma existencia toda cheia de infelicidades, de trabalho e de dedicação e apezar das suas magnificas aptidões artisticas, foi obrigado a auzentar-se para a Africa Oriental onde viveu alguns anos e—quem sabe?—onde conseguiu o germen do mal que agora o vitimou.

Carlos Mendes contava 51 anos, era casado e deixa nas mais afliti-vas circunstancias 4 filhinhos de pouca edade. Tinha o curso de Belas Artes. Era o desenhador da Camara Municipal, onde, em varios trabalhos, como em muitos outros particulares, evidenciou brilhantemente as suas qualidades e o seu genio artistico.

Neste jornal distinguiu-se em varios desenhos alegoricos, desenhos duma flagrancia e duma perfeição inexcediveis.

Apaixonado amador de musica, era um executante magnifico em diversos instrumentos, como um espirituoso cavaqueador.

Caracter probo, homem de bem ás direitas, democrata de sempre, viveu muito considerado e querido entre os seus concidadãos e esta nossa afirmativa evidenciou-se da forma mais categorica na ultima homenagem que lhe foi prestada, o seu funeral, ao qual concorreram os representantes de todas as classes sociaes.

O *Democrata* sente profunda e intimamente o triste acontecimento e apresenta á familia dorida a mais viva expressão do seu pezar.

Suicidio

Após ligeira altercação com o marido, sr. Alvaro Simões, estabelecido na Ponte da Rata, lançou se ao Vouga a esposa deste que tinha apenas 32 anos e deixa na orfandade 6 filhos, todos pequenos ainda.

O cadaver da infeliz foi encontrado na madrugada de segunda feira em consequencia das pesquizas feitas.

Era natural desta cidade e sobrinha do sr. João Aleluia.

Teatro Aveirense

Como era de esperar, agradaram as duas recitas pela companhia Chaby Pinheiro, rindo o publico, que por completo enchia a casa, a bom rir.

Para breve anuncia-se a vinda duma companhia de revistas que no Porto trabalha no Aguia de Ouro e se propõe levar á scena as intituladas *Pica-pau, Trolaró e Tic-tac*.

Os bilhetes já se encontram á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Central.

NECROLOGIA

Faleceu em Coimbra o sr. dr. Manuel Joaquim Massa, secretario geral, aposentado, do governo civil daquele distrito para onde partiu ha bastantes anos depois de, em Aveiro, ter desempenhado identicas funções.

* * *

Em Esgueira tambem faleceu na casa de residencia do sr. Elisio Feio a sr.ª D. Maria do Rosario da Cunha Amorim, viuva, de 87 anos, senhora dotada dos mais elevados dotes de coração e espirito.

A finada era avó do empregado da Caixa Geral dos Depositos e nosso amigo Filinto Feio.

Pêsames aos seus.

* * *

Só agora soubemos ter morrido em viagem para a metropole o nosso conterraneo sr. Augusto Duarte dos Reis, que, no Chinde, Africa Oriental, desempenhava as funções de empregado superior da alfandega.

Sentimos e enviâmos á viuva e restante familia o nosso cartão de condolencias.

* * *

Finalmente na Taipa deixou de existir no dia 19 a esposa do proprietario sr. Antonio Simões Jorge e mãe do nosso assinante, sr. Diamantino Simões Jorge, a quem acompanhâmos no seu desgosto.

Missas

Na terça-feira, 30.º dia do passamento do filho do sr. dr. Luiz de Magalhães, realisaram-se na Misericordia e na capela do cemiterio, onde o seu cadaver está depositado, missas de sufragio, que foram muito concorridas por pessoas das relações da familia enlutada.

Teatro Aveirense

(Sociedade Anónima de responsabilidade L.da)

Convoco os Srs. Acionistas para, reunidos em Assembleia Geral na séde do Edificio social, por 14 horas do dia 28 de maio proximo futuro procederem á discussão e votação do parecer do Concelho Fiscal respeitante á gerencia da sociedade no ano de 1920-1921. Não comparecendo numero legal de acionistas fica desde já transferida a reunião para o dia 18 de junho á mesma hora e no dito local.

Aveiro, 20 de abril de 1922.

O Presidente da Assembleia Geral

André dos Reis

DECLARAÇÃO

Paulo Guerra, da vila de Ilhavo, participa aos interessados, que assumiu a gerencia da Resuscitada Companha de Pesca denominada *Senhora da Saude*, da Costa Nova do Prado, e que sómente com ele são tratados todos os negocios que dizem respeito áquela companha.

Aveiro, 1 de maio de 1922.

Leilão de penhores

No dia 25 do proximo mez de junho leilão de penhores com mais de 3 mezes em atraso, da casa de penhores d'esta cidade, de João Mendes da Costa.

O leilão realisar-se-ha na R. Eça de Queiroz, 36.

Ficam assim prevenidos os srs. mutuarios.

Aveiro, 19 de maio de 1922.

O mutuante

João Mendes da Costa

DIVISÃO DAS ESTRADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

2.a secção de construcção

E. N. n.º 42

Lanço de Santa Cruz ás Leiras de Irijó

FAZ-SE público que no dia 12 de Junho de 1922 terá lugar na secretaria da Administração do concelho de Macieira de Cambra, sob a presidencia do respectivo Administrador do concelho, ás 14 horas, o concurso público para a arrematação da empreitada de terraplenagens, obras d'arte (aqueductos) e muros de suporte, entre perfis 102 e 127, na extensão de 371,m55.

Base de licitação . . . . . . 8.000$00

Deposito provisorio . . . . 200$00

Este depósito será feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas delegações á ordem do engenheiro chefe da Divisão, com guias assinadas pelo engenheiro auxiliar chefe da 2.ª secção de construção, e requisitadas até ás 15 horas do dia 11 de Junho de 1922.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis das 11 ás 16 horas na secretaria da Divisão das Estradas em Aveiro, ou na 2.ª secção de construcção, em Espinho.

Espinho, 19 de Maio de 1922.

O Engenheiro auxiliar chefe de Secção

Evaristo de Moraes Ferreira